



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Por que razão é que as pessoas que abandonam e maltratam animais conseguem escapar à justiça?

Há dias, apareceram vários cadáveres de gatos no lao Hon, e suspeita-se que tenham sido mortos, pois encontrar vários cadáveres em tão poucos dias é uma situação extremamente anormal. Isto deixou a sociedade bastante surpreendida. Segundo as informações divulgadas pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública (PSP) no dia 11 de Fevereiro, foi instaurado processo para investigar as ocorrências e, depois da avaliação efectuada, surgiram suspeitas em relação às causas da morte de três gatos. Contudo, a investigação não tem registado grandes avanços.

Já se passaram mais de quatro anos desde a entrada em vigor da Lei de protecção dos animais, em 1 de Setembro de 2016, e alguns articulados carecem de revisão, pois, registaram-se muitos casos de abandono e até de crueldade contra animais que caíram sempre em saco roto. Os suspeitos de envenenar, atirar, atropelar e ferir animais conseguem escapar à justiça, o que nos leva a duvidar do profissionalismo e eficácia das autoridades na execução da lei, aspectos que devem ser urgentemente melhorados. Pelo exposto, na



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sequência do dia 27 de Julho de 2020¹, usando do poder em matéria de fiscalização, consagrado na Lei Básica e no Regimento, interpelo e solicito ao Governo da RAEM que me sejam dadas respostas claras, objectivas e adequadas sobre o seguinte:

1. O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) e a PSP têm executado activamente a Lei de protecção dos animais, e mantido comunicação estreita², porém, registaram-se casos de crueldade contra animais que caíram sempre em saco roto, e a discrepância entre o número de acções instauradas e o número de casos reais é grande. Por exemplo, no ano passado, foi encontrado um gato decapitado na Travessa dos Poços. O caso foi remetido para o Ministério Público na sequência da recolha de provas e da investigação da polícia, mas acabou por ser arquivado por “não se conseguir verificar a identidade e o paradeiro do agente”. As autoridades já sabem qual é a razão da tão baixa percentagem de não conclusão dos processos de crueldade contra animais, desde a entrada em vigor da Lei de protecção dos animais? De que medidas dispõem o IAM e a PSP para elevar a eficácia da execução da lei e a identificação dos criminosos?

¹ Interpelação escrita sobre a revisão do mecanismo de execução da lei contra os maus-tratos a animais, apresentada pelo Deputado Sou Ka Hou no dia 27 de Julho de 2020

<https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2020-08/577165f36451943bf3.pdf>

² Resposta do IAM à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Sou Ka Hou, no dia 24 de Agosto de 2020

<https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2020-09/855355f6956453ac6b.pdf>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Foram tratados 507 e 75 cadáveres de gatos e cães vadios pelo IAM em 2018 e 2019³, e não se pode descartar a possibilidade de as mortes destes animais serem resultado de maus-tratos. Segundo as instruções do IAM sobre a recolha de cadáveres de animais⁴, exige-se ao pessoal a chegada ao local no prazo de uma hora após a recepção da notificação e a imediata transferência do cadáver para o canil municipal, e o envio das fotografias respectivas e do registo de trabalho para o IAM no prazo de 24 horas. Contudo, não estão claramente estabelecidas as responsabilidades do público, por exemplo, a

³ Segundo os dados disponibilizados pelo IAM ao Deputado Sou Ka Hou no dia 18 de Junho de 2020, foram tratados 289 e 49 cadáveres de gatos e cães vadios em 2018; 218 cadáveres de gatos vadios, 26 cadáveres de cães vadios e 1 cadáver de coelho vadio em 2019.

⁴ Segundo os dados referidos na alínea anterior, as instruções do IAM sobre a recolha de cadáveres de animais são as seguintes: 1. Após a recepção da notificação, o pessoal, tendo em conta as informações disponibilizadas sobre o local de aparecimento dos cadáveres, deve deslocar-se para lá rapidamente (geralmente, exige-se menos de uma hora) para proceder ao devido tratamento. Se as indicações sobre o local não forem claras ou se, ao chegar ao local, não se encontrar nada, o pessoal deve confirmar rapidamente a situação com a pessoa que fez a participação; 2. Depois de ter sido confirmado o local, o pessoal tem de fotografar, de imediato, o ambiente (independentemente de ter encontrado cadáveres de animais) e os cadáveres dos animais (se os houver), preenchendo o registo de trabalho (incluindo a data, a hora, o local de tratamento dos cadáveres de animais e a respectiva quantidade), e tudo isto deve ser enviado, no prazo de 24 horas, por correio electrónico, para o pessoal competente do IAM; 3. O pessoal deve usar equipamentos de protecção individual ao tratar dos cadáveres de animais; 4. Os cadáveres dos animais recolhidos devem ser entregues, de imediato, ao canil municipal do IAM em Macau, procedendo-se ao respectivo registo na segurança; os cadáveres de aves ou outros animais (incluindo cães e gatos) devem ser colocados, respectivamente, no lugar do frigorífico determinado pelo IAM.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Companhia de Administração de Propriedades *Ocean Gardens* Limitada, na Taipa, só notificou a descoberta dos cinco cadáveres de gatos ao fim de mais de duas semanas, situação que prejudica gravemente a investigação. Como é que as autoridades vão aperfeiçoar o mecanismo de tratamento dos cadáveres de animais em caso de descoberta pelo público?

3. De acordo com as experiências dos grupos e voluntários de protecção dos animais que estão na linha da frente, mesmo com a entrada em vigor da Lei de protecção dos animais, continuam a verificar-se casos de abandono, que resultam no aumento constante da reprodução entre os animais vadios. Contudo, segundo os números dos últimos quatro anos⁵ divulgados pelo IAM, excluindo os 509 galgos abandonados pelo Canídromo Yat Yuen, só se registaram três acusações de abandono de animais, o que não corresponde, de forma alguma, à realidade. As autoridades já sabem qual é a razão da tão baixa percentagem de acusações de abandono de animais, desde a entrada em vigor da Lei de protecção dos animais? Nos termos desta lei, o proprietário do animal pode entregar o animal ao IAM por impossibilidade de o criar, e só tem de pagar as despesas de valor fixo relativas à alimentação e ao alojamento. Como é que as autoridades

⁵ Dados estatísticos sobre as acusações, constantes da página electrónica do IAM sobre a inspecção sanitária animal de Macau

<https://www.iam.gov.mo/canil/p/stat9/detail.aspx>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

evitam que as pessoas se aproveitem desta norma, para que os animais não sejam “legalmente” abandonados?

17 de Fevereiro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Sou Ka Hou